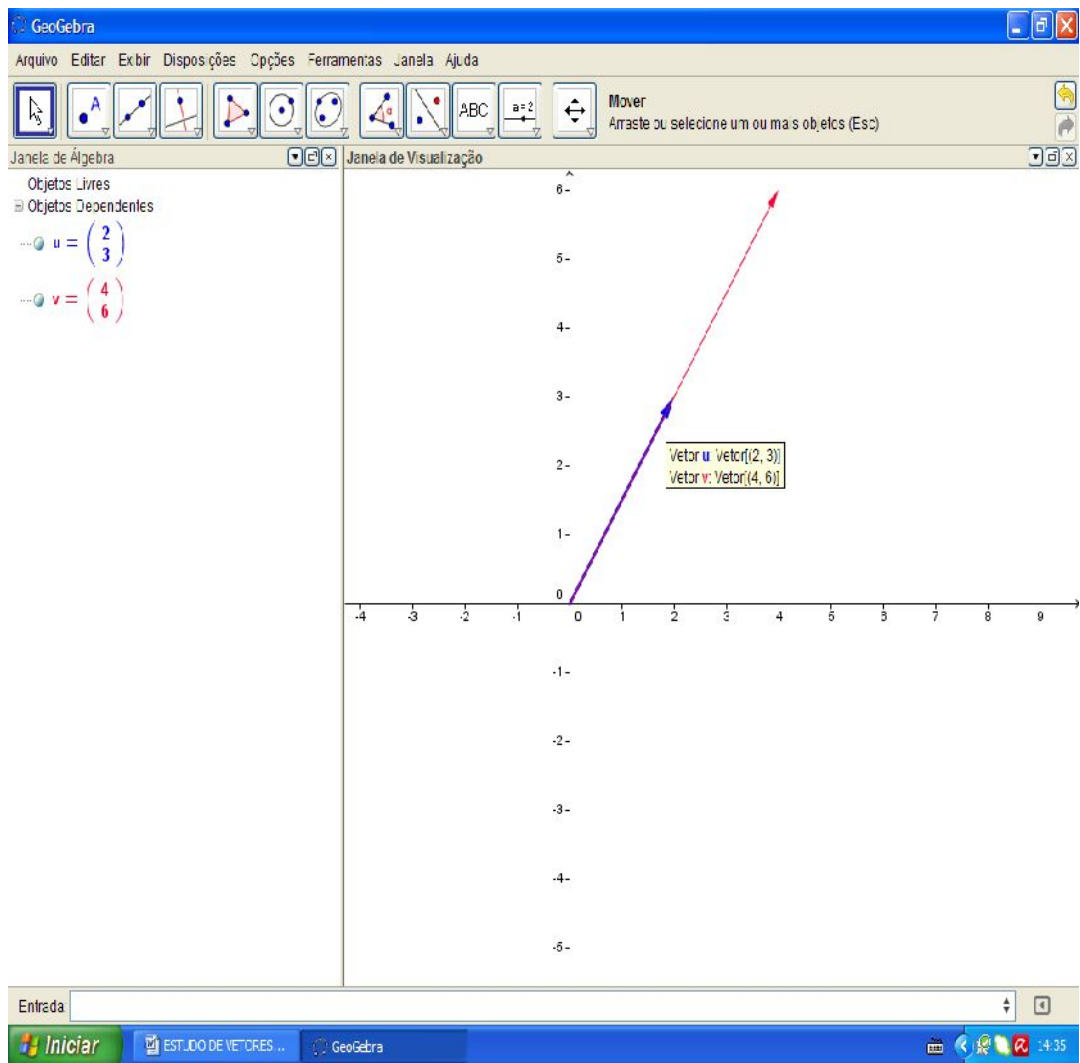


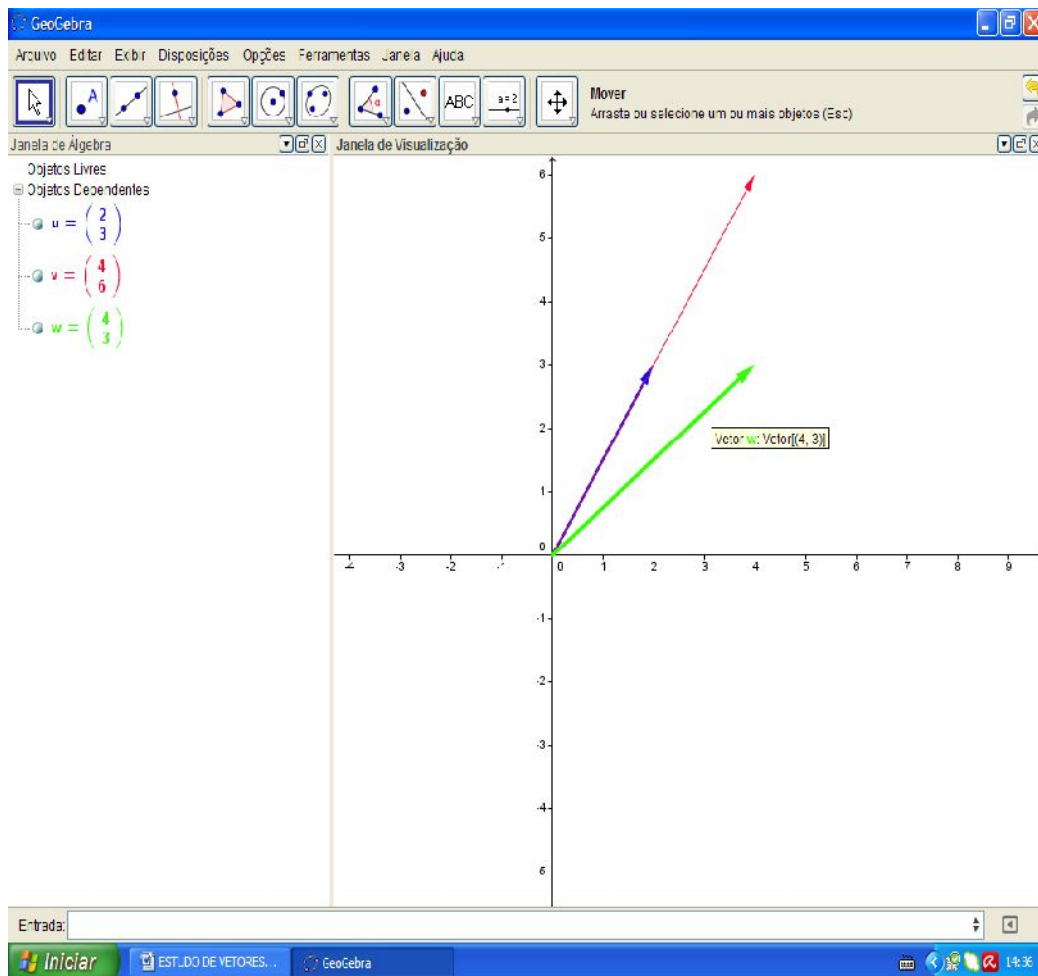
Produto interno entre vetores

Falaremos agora de produto interno de vetores, ao que se realizado, irá gerar um número real “a” que associado pela operação a cada par uv vetores utilizado no produto interno.

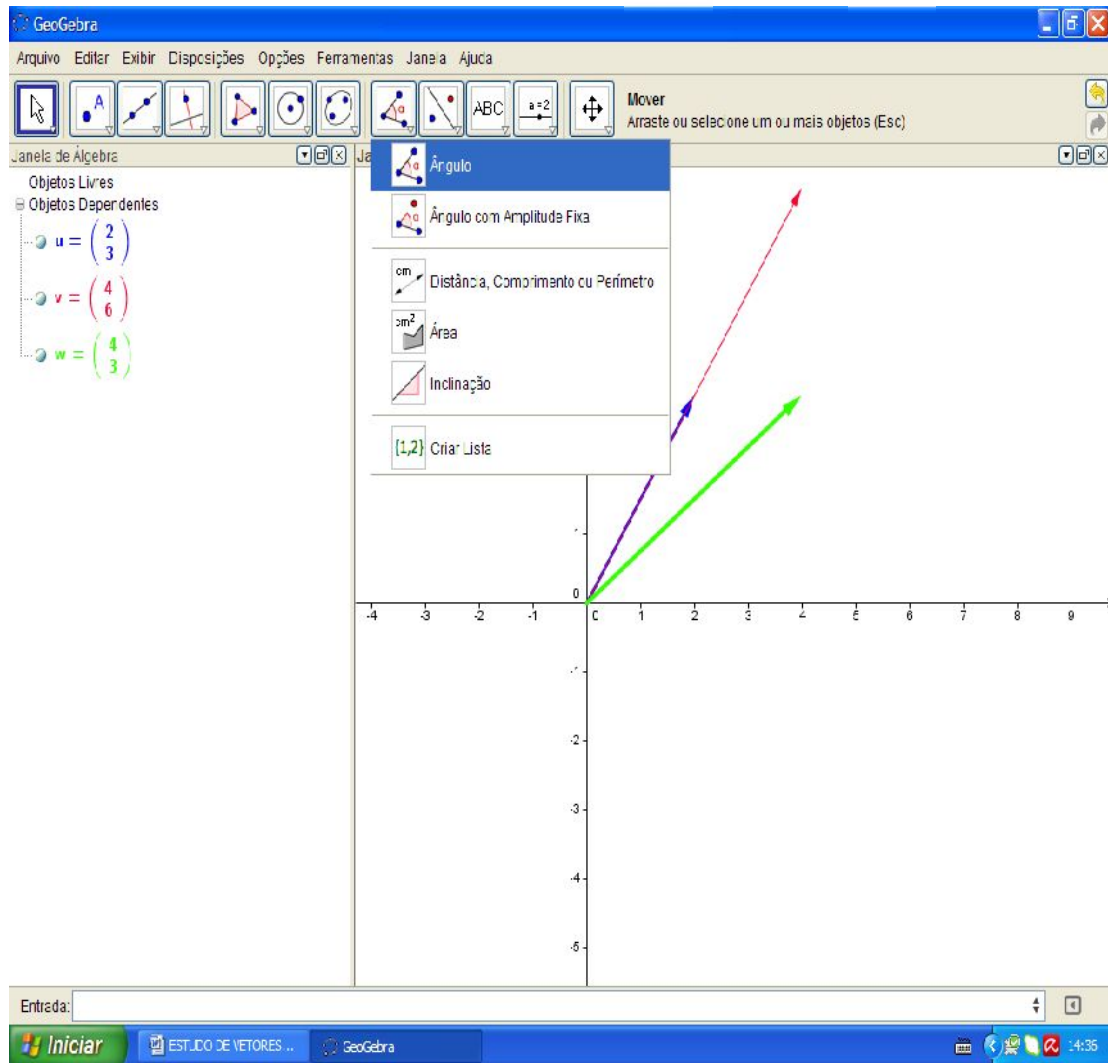
Assim, dado dois vetores $\text{vetor}[(2,3)]$ que será chamado de vetor u e $\text{vetor}[(4,6)]$ que será chamado de vetor v, podemos visualizar que eles são vetores linearmente dependentes, ou seja, são paralelos e colineares, logo o ângulo entre eles é nulo.

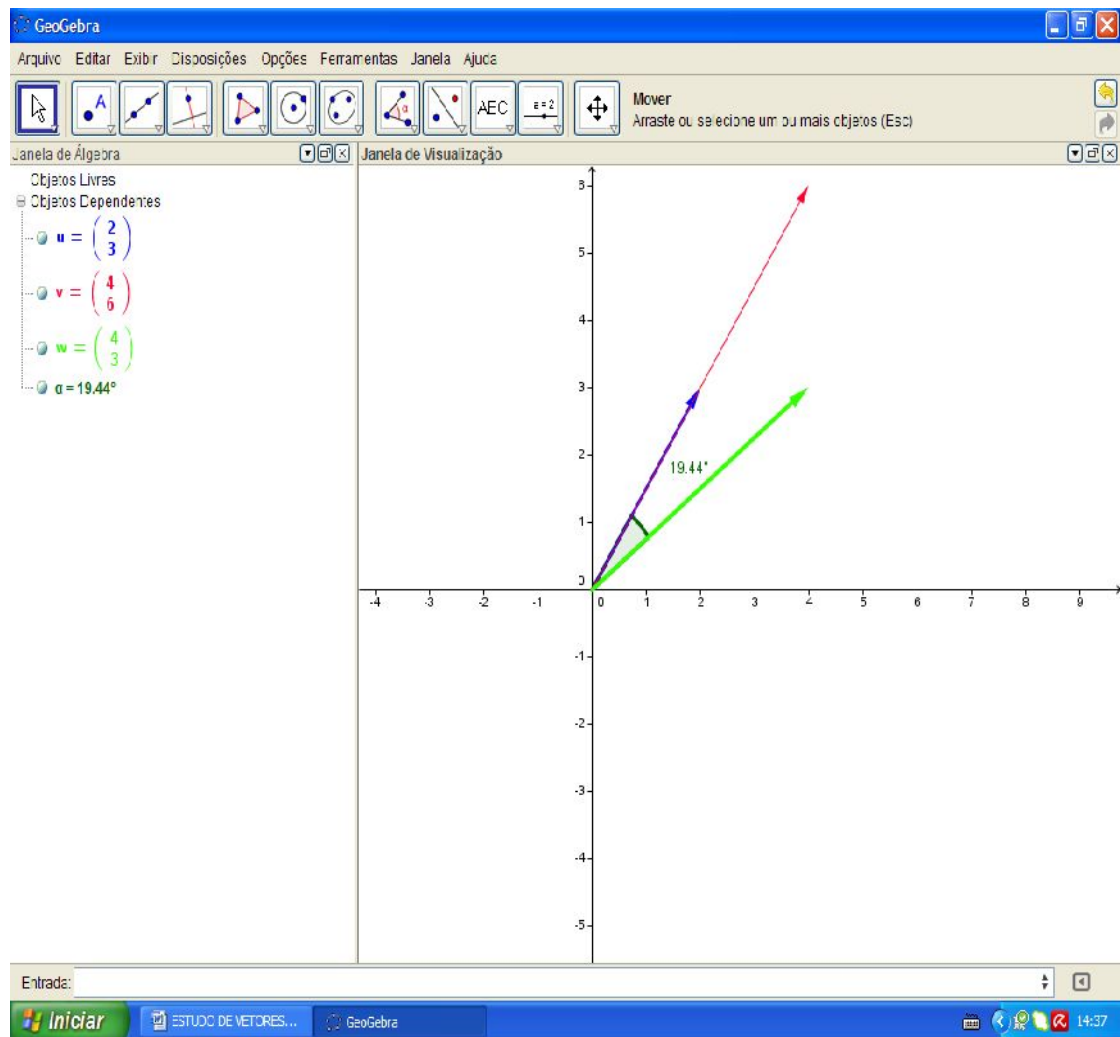


Mas se fizermos dois vetores $\text{vetor}[(2,3)]$ que será chamado de vetor u e $\text{vetor}[(4,3)]$ que será chamado de vetor w , veremos que eles não são linearmente dependentes e sim linearmente independentes, logo haverá um ângulo entre eles.



Usando a ferramenta “ângulo” clique no vetor u e depois em w .





Perceba também que os vetores v , u , e w são vetores com origem na origem do eixo cartesiano, mas se pegarmos vetores com origem diferentes de $(0,0)$ então teremos que ver o ângulo formado pelos seus representantes com origem na origem do eixo cartesiano.

Bom, estávamos falando de produto interno e agora falamos de ângulos entre vetores, no que isto vai dar?

O produto interno dos vetores (u) e (v) não nulos assim denotado $u \cdot v$ ou $(u \cdot v)$, é dado por $u \cdot v = \|u\| \cdot \|v\| \cdot \cos(\theta)$ onde θ é o ângulo formado entre os vetores u e v .

Ou seja, $u \cdot v = \|u\| \cdot \|v\| \cdot \cos(\theta)$ o produto interno dos vetores u e v é dado pelo produto do módulo do vetor u como o módulo do vetor v vezes o cosseno do ângulo formado entre eles.

Por isto falamos de ângulos até o momento.